

Área Temática: Saúde

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO COMBATE AO AEDES-AEGYPTI: PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS NA COMUNIDADE

Nelson Barros Pinheiro Neto¹, Renato Matias Dantas¹, Elton dos Santos Veras¹, Lucas de Moura Brito¹, Rossandra Maria da Silva Oliveira², Francisco de Sales Clementino³

O projeto “Integração Ensino-Serviço no Combate ao *Aedes aegypti*: prevenção do Zika vírus na comunidade” foi executado com a participação de alunos dos cursos de Enfermagem e Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com apoio da Vigilância Ambiental do município de Campina Grande-PB, abrangendo Unidades Básicas de Saúde (UBS). Teve por objetivo integrar a UFCG e os serviços de saúde pública no planejamento e execução de ações para prevenção dos casos de Zika vírus na comunidade. Este projeto configura-se como uma estratégia de aprendizagem inovadora, uma vez que possibilita ao discente experimentar situações reais, permitindo uma associação entre teoria e prática. O projeto desenvolveu-se semanalmente através de vivências junto às famílias, nas Unidades Básicas de Saúde, através de interação com os Movimentos Sociais da Comunidade, dentre outros. Foram realizadas reuniões semanais entre os extensionistas e o coordenador do projeto para avaliação e planejamento das atividades, de acordo com um cronograma, em consonância com as propostas da Gerência de Vigilância Ambiental. O trabalho foi desenvolvido através de rodas de conversa e ações de panfletagem nas UBSs selecionadas. As discussões nas rodas de conversa foram pautadas na percepção dos usuários sobre sua saúde, influência no combate ao mosquito *Aedes aegypti* e a nova doença intitulada zika. Ademais, foram trabalhados mitos e curiosidades sobre o referido mosquito e outras doenças por ele transmitidas, mas que têm diagnóstico diferencial com relação à zika, como dengue e chikungunya. Além disso, foram realizadas ações de educação em saúde juntamente com os agentes de Vigilância Ambiental em Saúde, através de visita domiciliar, a fim de realizar orientações e identificar a existência de focos do mosquito. Conhecer as condições que envolvem o processo saúde-doença, inclusive seus determinantes sociais, auxilia os discentes e a equipe de saúde na construção de planos de cuidados que sejam adequados às necessidades dos usuários. Desse modo, as ações foram bastante proveitosas e observou-se que muitos usuários participaram das atividades propostas, conversando e trocando experiências. Durante a ação realizada com os agentes de Vigilância Ambiental pôde-se constatar a existência de diversos focos do mosquito em áreas externas às residências, como lixo acumulado, canais e esgotos a céu aberto. Ao mesmo tempo, verificou-se que muitos usuários ajudavam no combate à

doença ao utilizarem cisternas cobertas, evitem o acúmulo de lixo, destruam os focos encontrados e orientem vizinhos e familiares. Ainda, assim, percebeu-se que muito ainda deve ser realizado para combater o mosquito e eliminar a doença. É clara a importância de sensibilizar a comunidade sobre a necessidade de combater os focos do *Aedes aegypti*, a fim de evitar o aumento da incidência dos casos de dengue, chikungunya e zika.

PALAVRAS-CHAVE: ensino, prevenção, zika.

¹Discente do curso de Medicina, nelson.bpn@gmail.com; discente do curso de Medicina, renatomd3@gmail.com, discente do curso de Medicina, eltonsveras@gmail.com; discente do curso de Medicina, Imbrito8@gmail.com.

²Gerente de Vigilância Ambiental em Saúde e Zoonoses, rossandra.oliveira@hotmail.com.

³Coordenador, fclementino67@yahoo.com.br.